

TRABALHO DOCENTE E NOVO ENSINO MÉDIO: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

Magnara Moreira Santos Diasⁱ

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Leila Pio Mororóⁱⁱ

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar um estudo de revisão bibliográfica sobre o tema trabalho docente e novo ensino médio, com o intuito de subsidiar as discussões em torno do impacto da implementação da Lei 13.415/2017 no trabalho docente. Para este estudo, foi realizado um levantamento das pesquisas produzidas no período de 2017 a 2022, evidenciando os assuntos abordados em teses, dissertações, em anais de eventos científicos (Reuniões Nacionais da Anped, Simpósios Nacionais da Anpae) e em artigos de periódicos científicos avaliados no estrato A1 do qualis-periódicos. Para as buscas nas plataformas digitais das teses e dissertações foram utilizados os descritores: trabalho docente e novo ensino médio. Nas demais plataformas, as fontes foram encontradas através da leitura dos títulos, considerando a aproximação desses com o tema pesquisado. Este estudo revela a necessidade de mais pesquisas sobre a temática, considerando o ponto de vista dos professores, o contexto político educacional e as demandas mercadológicas.

Palavras-chave: Trabalho docente. Novo Ensino Médio. Política Educacional.

30

Abstract

This article present a bibliographical review study on the topic of teaching work and new secondary education, with the intention of supporting discussions around the impact of the implementation of Law 13.415/2017 on teaching work. The survey of research produced in the period from 2017 to 2022, was carried out, highlighting the subjects involved in theses, dissertations, in Annals of scientific events (National Meetings of Anped, National Symposiums of Anpae) and in articles from evaluated scientific journals in stratum A1 of qualis-periodicals. To search digital platforms for theses and dissertations, the following descriptors were used: teaching work and new secondary education. On the platforms, the sources were found by reading the titles, considering their proximity to the researched topic. This study reveals the need for more research on the subject, considering the teachers' point of view, the educational political context and marketing demands.

Keywords: Teaching work. New High School. Educational politics.

Introdução

Este artigo apresenta um estudo de revisão bibliográfica sobre o tema trabalho docente e novo ensino médio, com o objetivo de mapear as produções científicas produzidas no período de 2017 a 2022. Para tanto, foi realizado um levantamento de teses e dissertações, de trabalhos publicados em anais de eventos

de duas associações reconhecidas por suas publicações no meio acadêmico e em periódicos científicos avaliados no estrato A1 do qualis-periódicos, publicados no período de 2017-2023, tendo como referência para a delimitação temporal a aprovação da Lei 13.415/2017 (Brasil, 2017), que trata sobre a reforma do ensino médio e sua implementação nas escolas até o ano de 2022.

As fontes digitais utilizadas para a busca das teses e dissertações foram o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações-BDTD do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia-IBICT e o Banco de dissertações e teses - BDT do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGED da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. As revistas avaliadas no estrato A1 do Qualis-periódicos selecionadas para a busca foram: Educação e Sociedade; Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação e Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. Os Anais de eventos analisados foram os da 40ª reunião científica da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, no Grupo de Trabalho - GT 5: Estado e política educacional e Grupo de Trabalho – GT 9: Trabalho e educação, e dos XXVIII e XXIX Simpósios Nacionais realizados pela Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE nos eixos: 1- Política e Gestão da educação básica e 6 - Gestão pedagógica, organização curricular e qualidade da educação.

Como descritores de busca foram delimitados os termos “Trabalho docente” e Novo ensino médio”, sendo que nos periódicos e nos anais, as buscas foram realizadas observando sua frequência nos títulos das produções, conforme será detalhado a seguir.

A realização dessa revisão bibliográfica se justifica por sua capacidade de identificar as produções científicas pertinentes ao tema, podendo fornecer um quadro a respeito do comportamento do tema na produção acadêmica, assinalando as tendências atuais, as lacunas importantes e a recorrência ou não do tema na área, conforme afirmam Vosgerau e Romanowski (2014).

Nessa perspectiva, os estudos que tem por finalidade a realização desta revisão permitem a compreensão do movimento da área, sua configuração, propensões teóricas metodológicas, análise crítica indicando tendências, recorrências e lacunas. (Vosgerau; Romanowski, 2014 p.167)

A pesquisa bibliográfica torna-se, portanto, um instrumento indispensável ao pesquisador, pois servirá como uma direção para adentrar à investigação científica, orientando cada uma de suas etapas, proporciona tanto a solidez nas aprendizagens do pesquisador, no sentido de exercitar a pesquisa em seu contexto inicial, quanto um amadurecimento acadêmico necessário, conforme salienta Pizzani *et al.* (2012).

Nesse esforço de descobrir o que já foi produzido cientificamente em uma determinada área do conhecimento, é que a pesquisa bibliográfica assume importância fundamental, impulsionando o aprendizado, o amadurecimento, os avanços e as novas descobertas nas diferentes áreas do conhecimento. (Pizzani *et al.*, 2012, p. 56)

Este texto, estruturado em partes que evidenciam os procedimentos utilizados na pesquisa; a metodologia de revisão bibliográfica empreendida, demonstrando a delimitação dos termos utilizados para a busca, as fontes, catalogação dos materiais selecionados, leitura e análise; os resultados quantitativos dessa busca e a análise dos resultados, buscando nesses contextualizar os dados encontrados e a necessidade de empreender mais pesquisas sobre o tema.

A revisão bibliográfica: metodologia, fontes e quantitativos por ano e região

Como dito anteriormente, com o objetivo de identificar as produções científicas publicadas sobre a relação entre o novo ensino médio e o trabalho docente, nas fontes digitais de teses e dissertações foram utilizados os descritores “trabalho docente” AND “novo ensino médio”, considerando para a seleção o critério da relação entre o novo ensino médio e o trabalho docente. Foram encontrados trinta e três resultados (18 dissertações e 12 teses), os quais, após leitura e análise dos títulos dos trabalhos, foram selecionadas três dissertações.

No BDTD/IBICT, utilizando os mesmos descritores, foram encontrados 14 trabalhos (7 dissertações e 7 teses), sendo selecionadas, entre elas, a partir da leitura dos títulos e resumos, apenas 1 tese e 1 dissertação, sendo que essa última já estava entre as produções selecionadas através da busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

No banco digital do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGED da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, a busca foi realizada através da leitura dos títulos das dissertações e foi possível verificar a ausência de produções que estabelecem relação entre o trabalho docente e o nome ensino médio.

Desta forma, o conjunto de teses e dissertações analisadas neste artigo é de quatro produções, sendo três dissertações e uma tese.

Nas revistas selecionadas do estrato A1 do Qualis-periódicos, escolhidas pela relevância e excelência acadêmica, as buscas foram feitas pelos títulos dos artigos disponibilizados na plataforma Scientific Eletronic Library Online-SCIELO. Ao todo, foram examinados os volumes publicados entre 2017 a 2023 de três periódicos: Educação e Sociedade; Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação e Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. Foram selecionados cinco artigos, sendo que em um dos periódicos analisados não foi identificado nenhum artigo que tratasse da relação entre o novo ensino médio e o trabalho docente.

Quadro 1 – Periódicos por quantidade de volumes e números (2017-2023)

Periódico	Quantidade de volumes	Quantidade de números	Quantidade de artigos publicados	Quantidade de artigos selecionados
Educação e Sociedade	07	13	361	03
Ensaio	07	28	316	02
RBPA	07	17	322	00
Total	21	58	999	05

Fonte: Elaborado pelas autoras

Para a busca dos trabalhos de eventos, nos anais da 40ª reunião nacional da Anped foram analisados os seguintes Grupo de Trabalho – GT: GT5 Estado e Política educacional e GT9 Trabalho e educação. Para a realização da busca nos anais dos XXVIII e XXIX Simpósios Nacionais da ANPAE, foram analisados os eixos 1 Política e Gestão da educação básica e 6 Gestão pedagógica, organização curricular e qualidade da educação. Nos anais da Anped foram encontrados dois trabalhos e na ANPAE três, totalizando cinco trabalhos (todos no formato de resumo expandido) publicados nos dois eventos.

O conjunto das produções analisadas soma, ao todo, onze trabalhos, sendo eles: três dissertações e uma tese, quatro resumos expandidos e três artigos que tratam da relação entre o novo ensino médio e o trabalho docente.

Quadro 2 – Conjunto de produções científicas localizadas por tipo e quantidade

TIPO DE TRABALHO	QUANTIDADE
Tese e dissertações	4
Resumo expandido	4
Artigo	3
TOTAL	11

Fonte: Elaborado pela autora.

As pesquisas, quase que em sua totalidade, foram realizadas entre os anos de 2017 a 2022, sendo a maior ocorrência no ano de 2022, com três dos onze trabalhos.

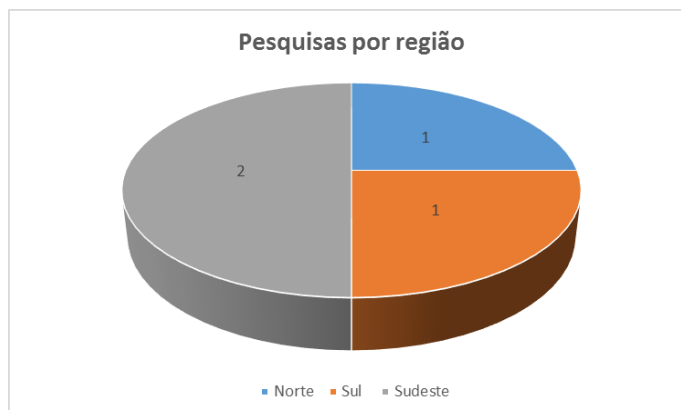
Gráfico 1 – Distribuição das produções por ano



Fonte: Elaborado pela autora.

Considerando o aspecto geográfico das produções, observamos que a maioria das pesquisas estão concentradas na região Sudeste do país, com seis (6) produções, seguido das regiões Nordeste e Sul com duas (2) cada e a região Norte com uma (1) produção.

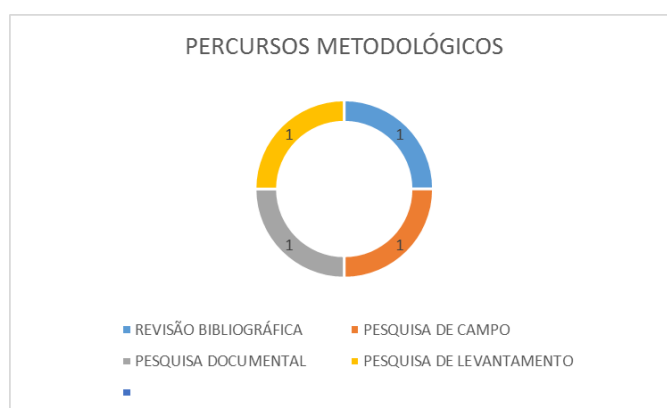
Gráfico 2 – Distribuição das produções por região do país



Fonte: Elaborado pela autora

Após a leitura exploratória dos trabalhos, observa-se que, no que concerne às dissertações e teses encontradas nas bases da CAPES e da BDTD-IBICT, as pesquisas realizadas utilizam a abordagem qualitativa, uma vez que se concentra na compreensão profunda e contextual de fenômenos sociais, culturais ou comportamentais, utilizando instrumentos apropriados para explorar e entender a complexidade dos fenômenos estudados.

Gráfico 3 – Tipos de pesquisa nas produções analisadas



Fonte: Elaborado pela autora

Além da revisão bibliográfica, as pesquisas utilizaram a análise documental (leis, Medidas Provisórias, deliberações e resoluções, documentos orientadores, projetos etc). São também recorrentemente citados nas dissertações,

principalmente, os programas de parcerias público-privadas entre o Instituto Ayrton Senna e as secretarias estaduais de educação, acordos com os Organismos Internacionais (tais como OCDE, BIRD, UNESCO, Banco Mundial entre outros).

Todas essas pesquisas foram realizadas em escolas públicas estaduais que ofertam o ensino médio em tempo parcial e/ou em tempo integral. Os principais sujeitos são os docentes (efetivos e temporários) e, em alguns casos, também participaram das pesquisas gestores e coordenadores (de área e geral).

Além da análise documental, outros instrumentos de coleta de dados utilizados foram a aplicação de questionário através *google forms*, entrevista semi-estruturada e, em uma das pesquisas, foi utilizado o grupo focal.

Após o levantamento dos dados, os caminhos adotados para a realização da análise se diversificaram. Dentre os métodos citados, estão a Análise Crítica do Discurso, com uma produção, e o Materialismo histórico dialético com três. Os demais trabalhos não especificaram o método utilizado.

O que dizem as pesquisas sobre o novo ensino médio e sua relação com o trabalho docente: perguntas e respostas

O conteúdo exposto nos trabalhos dissertam sobre a relação público privada para a elaboração de políticas públicas para a educação básica, financiadas por organismos internacionais como OCDE e o BM. Para o ensino médio, a reforma curricular, objeto de estudo comum entre as pesquisas apresentadas, materializa o papel do Estado na formação da juventude da classe trabalhadora para atuar no mercado de trabalho de forma precarizada, revelando sua relação com os interesses mercadológicos e manutenção da sociedade de classes. Para tanto, o capitalismo tem como objetivo cercear o conhecimento da classe trabalhadora a fim de produzir mão-de-obra desqualificada e desvalorizada, sem autonomia e consciência crítica inclusive da sua força de trabalho. Dessa forma, condiciona-o à racionalidade da produção capitalista por meio da constituição de um perfil necessário, condicionando seus aspectos físicos, emocionais e intelectuais para a satisfação dos interesses hegemônicos, conforme afirma Kossak (2020),

As mudanças ocorridas ao longo dos anos reforçam a dualidade no ensino presente na educação básica. Historicamente essa dualidade nasce na dicotomia existente entre trabalho manual e intelectual, e manifesta-se estruturalmente em distintos ensinamentos para as diferentes classes sociais. (Kossak 2020, p.28)

No campo teórico, para contextualizar os objetos de pesquisa e situá-los, os autores seguiram a direção nas discussões sobre o trabalho docente e suas relações com as políticas educacionais, principalmente aquelas voltadas para o ensino médio. Nessas pesquisas, a educação em tempo integral e o novo ensino médio foram o pano de fundo utilizado para analisar e interpretar a realidade, buscando a essência e o desvelamento das intenções por trás das reformas educacionais.

Até aqui, as três dissertações analisadas convergem entre si e para com a ideia de que as políticas públicas para a educação básica no Brasil, sobretudo para o ensino médio, estão alinhadas às propostas dos Organismos internacionais (Banco Mundial, OCDE), das instituições privadas, e dos grandes conglomerados (principalmente em relação à oferta de parcerias de gestão e de formação continuada para os docentes) para atender aos interesses mercadológicos. Tais observações, os autores das dissertações buscam subsídios em pesquisadores como Frigotto e Ciavatta (2003).

Nessa direção, a concepção de Estado e sua íntima relação com o capitalismo está expressa nas dissertações de Pádua (2022), Otólora (2022) e Kossak (2020), apoiadas, principalmente, em Gramsci (1999) e Harvey (2008), quando destacam que o papel do Estado é o de criar as condições necessárias para a consolidação dos blocos hegemônicos, de modo que esses influenciem as ideias e valores que permeiam a sociedade, conforme assinala Pádua (2020), “Estado é a forma na qual os indivíduos de uma classe dominante fazem valer seus interesses comuns e que sintetiza a sociedade civil inteira de uma época.” (Pádua, 2020, p.23).

Ademais, para subsidiar as discussões em torno da definição de trabalho enquanto atividade humana e enquanto categoria, os principais autores citados nas três pesquisas analisadas são Marx e Engel (2007) e Marx (2017), conforme pode ser observado em Otólora (2022) e Silva (2022).

O processo de trabalho é uma atividade humana particular. Marx e Leontiev se referem a ela como atividade laboral. A especificidade desta atividade é que em essência encontra seu motivo na necessidade de produzir as condições necessárias para a manutenção da vida. Como temos dito, essa necessidade encontra diversos objetos de acordo com o grau de desenvolvimento da produção social. (Otolora, 2022 p.42)

A categoria trabalho é a centralidade do pensamento marxista, pois, num caráter filosófico, é essa a categoria central e vital da relação entre o homem, a natureza e a sociedade. Considerando o contexto capitalista do mundo do trabalho, a atividade vital é explorada, definindo um processo de alienação (Silva, 2022 p.39).

No que se refere ao trabalho docente, os autores convergem que este está também condicionado à lógica do capital que entende e concebe a educação como uma mercadoria. considerando que o trabalho docente é o impulso para o ensino e a aprendizagem é também nele que se ancora um ensino pautado nas necessidades do mercado.

Em síntese, no processo amplo de “reconversão” da força de trabalho, o professor como trabalhador particular vivencia o movimento universal do capital que se expande por todas as dimensões da vida social, subsumindo o processo de trabalho docente às necessidades de produção capitalista, sendo caracterizado como: reconvertido, desqualificado, desintelectualizado, responsabilizado, considerado como instrumento. Um professor artificializado. (Otólora, 2022, p.111)

Pádua (2020) conclui que os objetivos advindos da materialização da Lei 13.415/2017 estão em consonância com as diretrizes estaduais e se traduzem em precarização e intensificação do trabalho docente. A autora conclui que as condições de trabalho dos docentes nas escolas de tempo integral amapaenses se preconizaram e o processo laboral desses profissionais se intensificou a partir da reforma do ensino médio, afetando sensivelmente o trabalho do professor e a dinâmica institucional da escola, provocando insatisfação e uma atuação pedagógica sem displicente.

Utilizando as categorias de análise historicidade, mediação, totalidade e contradição, os autores apresentaram os seguintes resultados:

- Trabalho docente organizado a partir de princípios empresariais;
- Impactos no trabalho docente geram: intensificação, precarização e adoecimento;
- Destaca o papel do professor como peça fundamental (tanto para resistir como para reproduzir);
- Currículo pensado para controlar;
- Formação empobrecida das juventudes;
- Formação das juventudes para o mercado de trabalho (mão de obra precarizada);

No que concerne aos trabalhos publicados nos anais dos Simpósios nacionais da ANPAE e nos GT's 5 e 9 das reuniões nacionais da ANPED analisados, a educação em tempo integral e o novo ensino médio são analisados a partir do

desvelamento das intenções por trás das reformas educacionais, demonstrando suas interfaces no trabalho docente.

Nessas, são destacadas as fragilidades na formação das juventudes, características do gerencialismo expresso na organização do trabalho docente pensado sob a ótica mercadológica e sob a gestão por resultados, propostas pedagógicas pautadas na meritocracia, utilitarista e economicista de modo que corroboram para a perpetuação e ampliação das desigualdades sociais e educacionais.

Os artigos publicados nas revistas avaliadas no estrato A1 do Qualis-periódicos convergem com os resultados apresentados pelas demais pesquisas e acrescentam que há muitos desafios, sobretudo no que se refere ao financiamento necessário para a melhoria nas condições do trabalho docente, melhor remuneração e ampliação do quadro funcional das escolas. Além disso, destacam a necessidade de uma formação específica para os docentes que atuam no ensino médio.

Considerações finais

O mapeamento dos trabalhos acadêmicos pesquisam a relação entre o trabalho docente e o novo ensino médio evidenciou conteúdos importantes, tais como: as parcerias público-privadas na elaboração de políticas públicas para as redes de ensino estaduais, o papel dos organismos internacionais na construção da concepção de ensino médio e gestão, a função do Estado e a política neoliberal expressa nas políticas educacionais e sua íntima relação com os interesses mercadológicos.

A pesquisa bibliográfica também permitiu identificar elementos que remetem à reflexão sobre a perda da autonomia docente, a desvalorização e desqualificação do professor e como isso se desdobra em seu trabalho. Daí a importância em discutir os impactos do novo ensino médio, como política pública, no trabalho docente.

A quantidade ainda tímida de trabalhos encontrados no levantamento bibliográfico sobre o tema denota a necessidade da realização de mais pesquisas que possam aprofundar os debates em torno do trabalho docente e sua relação com a política curricular do novo ensino médio, revelando os impactos da implementação dessa política sobre o trabalho docente e denunciando a relação do modelo de

educação para essa etapa da educação básica proposto pela reforma do ensino médio com os interesses mercadológico vigentes no Brasil e no mundo.

Referências

FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. *Educação & Sociedade*. Campinas, vol. 24, n. 82, p. 93-130, abril 2003. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 21 nov. 2023.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere*. volume 1. Tradução de Carlos Nelson Coutinho, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. HARVEY, David. *O neoliberalismo, história e implicações*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

KOSSAK, Alex. *Novo Ensino Médio ou renovação das condições de manutenção da velha dualidade educacional?* Dissertação. Programa Educação, Contextos Contemporâneos e demandas populares. Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro-UFRRJ, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10568613. Acesso em 17 ago.2022.

LOPES, Maria de Lourdes Ferreira de Macedo. *Reforma do ensino médio na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul: materialização da Lei N. 13.415/2017 nas escolas piloto do município de Dourados - MS*. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11258827. Acesso em: 09 abr. 2022.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A Ideologia Alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007.

MARX. K. *O Capital: o processo global da produção capitalista*. São Paulo: Boitempo, 2017.

OTÁLORA, Gabriel Felipe Sánchez. *O “professor do século XXI”: seus principais determinantes e sua caracterização em face do novo ensino médio (2016-2022)*. Dissertação. Programa de Educação. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2022. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13215563#. Acesso em: 14. nov. 2023.

Pádua, Maria de Barros da Trindade. *Trabalho docente na reforma do ensino médio amapaense (2016-2019)*. Programa de Educação. Universidade Federal do Amapá. Macapá, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13215563#

wTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10773734# Acesso em 18. Nov. 2023.

PIZZANI, L.; SILVA, R. C. da; BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, 2012. DOI: 10.20396/rdbci.v10i1.1896. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>> . Acesso em: 27 out. 2023.

SILVA, Ellen Braune Reis. O ECLIPSE DA EDUCAÇÃO: a reforma do Ensino Médio sob a Lei nº 13.415/2017 na perspectiva de educadores da rede estadual de ensino do município de Franca/SP. Tese. Programa em Serviço Social. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Franca, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/5e934564-f3dc-42c7-b36d-c3d6100429c7/content>>. Acesso em: 01. dez. 2023.

VOSGERAU, Dilmeire Sant’Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-190, abr. 2014. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2014000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 27 out. 2023.

i Autor 1:



Magnara Moreira Santos Dias
Mestranda em Educação – PPGED/UESB. Graduada em Pedagogia. Especialista em Gestão, Políticas Públicas e Práticas Educacionais- UESB. Especialista em Psicopedagogia –UNIGRAD. Coordenadora Pedagógica da Rede Estadual da Bahia.
Email: magnara.dias1@nova.educacao.ba.gov.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7966993901115835>
Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-2342-6550>

41

ii Autor 2:



LEILA PIO MORORÓ
Doutora e mestre em Educação com pós-doutorado na mesma área. Graduada em Pedagogia. Docente Plena da Uesb onde desenvolve ensino na graduação e na pós-graduação, pesquisa, orientações e extensão na área de política educacional com foco na formação de professores.
E-mail: leila.mororo@uesb.edu.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1301192311216355>
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9074-5257>

Foto de rosto